Cálculo III – 2a Chamada da P1 – 06/07/2023 Prof. Rafael B. de R. Borges

Nome:	
Matrícula:	Curso:

Atenção! É proibido:

- Portar folha própria de rascunho, celular, calculadora e qualquer outro dispositivo eletrônico durante a prova. Guarde-os na mochila, que deve ser guardada na frente da sala.
- Desgrampear o caderno de provas.

O descumprimento das duas regras acima pode causar a anulação da sua prova. Portanto, tenha cautela.

Instruções gerais para a prova:

- Só escreva nesta capa o que foi pedido no cabeçalho acima.
- Você pode resolver as questões na ordem que quiser.
- De preferência, resolva as questões a lápis e escreva a caneta apenas a resposta final. Questões feitas apenas a lápis não poderão ser revisadas depois.
- Faça uma prova organizada. Há folhas de sobra para você fazer as questões. E, caso falte, é só pedir que eu grampeio mais.
- Parênteses são muito importantes. Use-os. Exemplos:
 - $\quad \hbox{$\stackrel{\bullet}{$}$ "$$$$ x vezes -6" $\'e $$ $x \cdot (-6)$, $$ n\~ao $$ $x \cdot -6$, $$ ou, pior, $$ $x-6$.$
 - $x \frac{1}{y+2}$ é $\frac{x \cdot (y+2) 1}{y+2}$, não $\frac{x \cdot y + 2 1}{y+2}$.
- Manipulações algébricas inválidas serão (muito) descontadas. As crianças do nosso Brasil dependem de que você saiba Matemática!
- Lembre-se: é melhor não simplificar, do que tentar e se complicar!
- Mas você tem que saber o valor de expressões básicas como sen 0, $\cos \pi$, $\ln 1$, e^0 etc.
- Não serão aceitas respostas sem desenvolvimento. Mostre que você sabe o que está fazendo.

Boa prova!

1. Seja

$$\vec{r}(t) = (2\sqrt{t^3}, 1, -2\sqrt{(1-t)^3}).$$

a) Determine o seu vetor tangente unitário $\vec{T}(t)$.

Solução:

$$(\sqrt{t}, 0, \sqrt{1-t}).$$

- b) Demonstre (fazendo as contas corretamente) que o seu vetor normal unitário principal $\vec{N}(t)$ é igual a $(\sqrt{1-t}, 0, -\sqrt{t})$.
- c) Determine o seu vetor binormal $\vec{B}(t)$.

Solução:

Dica do Mestre: confie no processo. Se você fizer as contas corretamente, vários termos se cancelam.

 $\mathbf{2}$. Calcule o comprimento de arco da curva C parametrizada por

$$\vec{r}(t) = \left(2t, t^2, \frac{t^3}{3}\right), \qquad 0 \le t \le 3.$$

Dica do Mestre: dentro da raiz deverá aparecer um quadrado perfeito.

Solução:

15.

3. Seja $f(x,y)=xy^4$ e considere C a metade direita do círculo $x^2+y^2=16$. Calcule a integral de linha $\int_C f(x,y) \, ds$.

Solução:

$$\|\vec{r}(\theta)\| = \sqrt{(-4 \sin \theta)^2 + (4 \cos \theta)^2} = 4,$$

$$\int_C f(x,y) \, ds = \int_{-\pi/2}^{\pi/2} (4 \cos \theta) (4 \sin \theta)^4 \, 4 \, d\theta = 4^6 \int_{-\pi/2}^{\pi/2} \cos \theta \, \sin^4 \theta \, d\theta =$$

$$= \int_{u=\sin \theta}^{u(\pi/2)} u^4 \, du = 4096 \, \frac{\sin^5 \theta}{5} \Big|_{-\pi/2}^{\pi/2} = \frac{8192}{5}.$$

4. Seja $\vec{F}(x,y)=(xy^2,\,x^2y)$ e considere C a curva parametrizada por

$$\vec{r}(t) = (2t^2, t + 2\sqrt{t}), \qquad 0 \le t \le 1.$$

Calcule a integral de linha $\int_C \vec{F} \cdot d\vec{r}$.

Solução:

$$\vec{F}(x,y) = \nabla f(x,y)$$
 onde $f(x,y) = \frac{x^2y^2}{2}$,

$$\int_C \vec{F} \cdot d\vec{r} = f(\vec{r}(1)) - f(\vec{r}(0)) = f(2,3) - f(0,0) = 18.$$